

**CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL  
PARA AQUISIÇÃO DE COAGULANTES INORGÂNICOS À BASE  
DE CLORETO DE ALUMÍNIO PELAS EMPRESAS DO GRUPO AdP**

**2025\_004CP**

**CADERNO DE ENCARGOS**

**Maio de 2025**

**CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE  
COAGULANTES INORGÂNICOS À BASE DE CLORETO DE ALUMÍNIO PELAS EMPRESAS  
DO GRUPO AdP**

**ÍNDICE**

<b>CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS.....</b>	<b>4</b>
<i>Cláusula 1.ª Objeto.....</i>	<i>4</i>
<i>Cláusula 2.ª Contrato .....</i>	<i>4</i>
<i>Cláusula 3.ª Prazo Contratual .....</i>	<i>5</i>
<b>CAPÍTULO II OBRIGAÇÕES DAS PARTES .....</b>	<b>6</b>
<b>SECÇÃO I OBRIGAÇÕES DO COCONTRATANTE .....</b>	<b>6</b>
<i>Cláusula 4.ª Obrigações do Cocontratante .....</i>	<i>6</i>
<i>Cláusula 5.ª Conformidade e operacionalidade dos bens .....</i>	<i>8</i>
<i>Cláusula 6.ª Requisitos dos produtos .....</i>	<i>9</i>
<i>Cláusula 7.ª Requisitos das embalagens.....</i>	<i>10</i>
<i>Cláusula 8.ª Condições de entrega .....</i>	<i>11</i>
<i>Cláusula 9.ª Verificação .....</i>	<i>15</i>
<i>Cláusula 10.ª Garantia .....</i>	<i>16</i>
<i>Cláusula 11.ª Descontinuidade dos artigos.....</i>	<i>16</i>
<i>Cláusula 12.ª Boletim de análise .....</i>	<i>17</i>
<i>Cláusula 13.ª Sistema de gestão de qualidade .....</i>	<i>18</i>
<i>Cláusula 14.ª Dever de sigilo.....</i>	<i>18</i>
<i>Cláusula 15.ª Tratamento de dados pessoais.....</i>	<i>19</i>
<b>SECÇÃO II OBRIGAÇÕES DAS CONTRAENTES PÚBLICAS.....</b>	<b>21</b>
<i>Cláusula 16.ª Obrigações da AdP SGPS .....</i>	<i>21</i>
<i>Cláusula 17.ª Obrigações das Contraentes Públicas.....</i>	<i>21</i>
<i>Cláusula 18.ª Preço base e preço contratual .....</i>	<i>22</i>

<i>Cláusula 19.ª Condições de pagamento.....</i>	<i>23</i>
<i>Cláusula 20.ª Faturação eletrónica .....</i>	<i>24</i>
<i>Cláusula 21.ª Revisão de preços.....</i>	<i>25</i>
<b>SECÇÃO III ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO .....</b>	<b>25</b>
<i>Cláusula 22.ª Acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato .....</i>	<i>25</i>
<b>CAPÍTULO III INCUMPRIMENTO E EXTINÇÃO DO CONTRATO .....</b>	<b>26</b>
<i>Cláusula 23.ª Subcontratação e cessão da posição contratual do Cocontratante.....</i>	<i>26</i>
<i>Cláusula 24.ª Sanções .....</i>	<i>27</i>
<i>Cláusula 25.ª Força maior.....</i>	<i>29</i>
<i>Cláusula 26.ª Resolução do contrato por parte das Contraentes Públicas .....</i>	<i>31</i>
<i>Cláusula 27.ª Resolução do contrato por parte do Cocontratante .....</i>	<i>32</i>
<i>Cláusula 28.ª Execução da caução .....</i>	<i>32</i>
<b>CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>33</b>
<i>Cláusula 29.ª Deveres de informação .....</i>	<i>33</i>
<i>Cláusula 30.ª Comunicações .....</i>	<i>33</i>
<i>Cláusula 31.ª Foro competente .....</i>	<i>34</i>
<i>Cláusula 32.ª Direito aplicável e natureza do contrato .....</i>	<i>34</i>
<i>Cláusula 33.ª Contagem dos prazos.....</i>	<i>34</i>
<b>ANEXO I LOTES E ARTIGOS.....</b>	<b>35</b>
<b>ANEXO II COORDENAÇÕES E CONDIÇÕES DE ENTREGA .....</b>	<b>42</b>
<b>ANEXO III LOCAIS DE ENTREGA .....</b>	<b>50</b>
<b>ANEXO IV PREÇOS-MÁXIMOS UNITÁRIOS .....</b>	<b>53</b>
<b>ANEXO V SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE DO FABRICO E FORNECIMENTO DOS BENS E PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSOCIADOS .....</b>	<b>57</b>

## **CAPÍTULO I**

### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

#### **Cláusula 1.<sup>a</sup>**

##### **Objeto**

1. O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar, na sequência do procedimento pré-contratual, que tem por objeto principal a aquisição de Coagulantes Inorgânicos à base de Cloreto de Alumínio (Polihidroxicloreto de Alumínio (CAS:1327-41-9) e Polihidroxiclorosulfato de Alumínio (CAS:39290-78-3)) para as entidades indicadas no **ANEXO I** ao Programa do Procedimento, representadas pela AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A. (doravante **AdP SGPS**).
2. As características, especificações e requisitos técnicos dos artigos a fornecer no contrato a celebrar constam no **ANEXO I** ao presente caderno de encargos, sendo parte integrante do mesmo.

#### **Cláusula 2.<sup>a</sup>**

##### **Contrato**

1. O contrato integra os seguintes elementos:
  - a) Os suprimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes e expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar, nos termos do disposto no artigo 50.º do Código dos Contratos Públicos;
  - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
  - c) O presente caderno de encargos e seus anexos;
  - d) A proposta adjudicada;
  - e) Os esclarecimentos sobre a proposta prestados pelo adjudicatário.

2. Sem prejuízo do disposto no número seguinte, em caso de divergência entre os vários documentos que integram o contrato, a prevalência é determinada pela ordem por que vêm enunciados no número anterior;
3. Os ajustamentos propostos pelas entidades adjudicantes nos termos previstos no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos previstos no artigo 101.º do mesmo diploma legal prevalecem sobre todos os documentos previstos no n.º 1 da presente cláusula.

### **Cláusula 3.ª**

#### **Prazo Contratual**

1. Sem prejuízo da manutenção das obrigações acessórias que perdurem para além da data de cessação do Contrato, este é válido por 12 (doze) meses a contar do dia 13 de agosto de 2025.
2. Independentemente de não se ter completado o período referido no número anterior, o contrato cessa a sua vigência, em relação a cada Lote, quando os pagamentos ao **Cocontratante** perfaçam, pelo respetivo Lote, os seguintes montantes, sem IVA incluído:
  - **Lote 1** – 776.383,80 € (*setecentos e setenta e seis mil, trezentos e oitenta e três euros e oitenta cêntimos*);
  - **Lote 2** – 1.594.741,60 € (*um milhão, quinhentos e noventa e quatro mil, setecentos e quarenta e um euros e sessenta cêntimos*);
  - **Lote 3** – 583.134,16 € (*quinhentos e oitenta e três mil, cento e trinta e quatro euros e dezasseis cêntimos*);
  - **Lote 4** – 393.754,00 € (*trezentos e noventa e três mil, setecentos e cinquenta e quatro euros*).

## **CAPÍTULO II**

### **OBRIGAÇÕES DAS PARTES**

#### **SECÇÃO I**

#### **OBRIGAÇÕES DO COCONTRATANTE**

##### **Cláusula 4.<sup>a</sup>**

##### **Obrigações do Cocontratante**

Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável e no presente caderno de encargos e respetivos anexos, constituem obrigações principais do **Cocontratante** as seguintes:

- a) Entregar os produtos adquiridos em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam, nos locais definidos, nos termos e no prazo máximo estabelecido na Cláusula 8.<sup>a</sup> do presente Caderno de Encargos;
- b) Fornecer os produtos em conformidade com a proposta apresentada, com as normas legais aplicáveis ao exercício da atividade, com as características técnicas, ambientais e os níveis de serviço e requisitos definidos no presente Caderno de Encargos e demais documentos contratuais;
- c) Comunicar antecipadamente, às **Contraentes Públicas**, os factos que tornem total ou parcialmente impossível o fornecimento dos produtos objeto do contrato, assim como o cumprimento de qualquer outra das suas obrigações contratuais;
- d) Prestar de forma correta e fidedigna as informações referentes às condições em que são fornecidos os produtos, bem como conceder todos os esclarecimentos solicitados pelas **Contraentes Públicas** ou pelo gestor de contrato designado;
- e) Não alterar as condições do fornecimento dos produtos fora dos casos previstos no presente Caderno de Encargos;
- f) Garantir os produtos fornecidos, em conformidade com a legislação aplicável;
- g) Cumprir todas as disposições legais aplicáveis, designadamente de transporte e

- manuseamento dos produtos;
- h) Providenciar, a suas expensas, todos os equipamentos e meios necessários para a descarga dos produtos fornecidos;
  - i) Suportar os encargos relativos à aquisição de bens identificados no artigo 445.º do Código dos Contratos Públicos;
  - j) Entregar os certificados e boletins de análise às **Contraentes Públicas**, nos termos estabelecidos no presente Caderno de Encargos;
  - k) Atualizar os Documentos de Identificação dos Produtos, as Fichas de Segurança dos Produtos e as regras escritas de transporte e de descarga dos Produtos, sempre que se justificar, e fornecer os mesmos às **Contraentes Públicas**, sempre que atualizados;
  - l) Possuir apólices de responsabilidade civil profissional nos termos exigidos pela lei;
  - m) Caso o **Cocontratante** não seja o produtor ou importador para a UE da substância química ativa registado no REACH, fazer cumprir ao(s) produtor(es) ou importador(es) para a UE da substância química ativa indicado(s) na proposta, o envio de relatórios trimestrais sobre as quantidades entregues diretamente nas instalações das Contraentes Públicas e do Cocontratante da substância química ativa, por produto;
  - n) Utilizar uma ferramenta de e-mail (Outlook ou outra) para garantir a receção das encomendas formuladas pelas **Contraentes Públicas** e o seu tratamento em tempo útil, designadamente quanto ao cumprimento dos prazos de entrega definidos no presente Caderno de Encargos;
  - o) Ressarcir as **Contraentes Públicas** dos montantes correspondentes das multas aplicadas na sequência de processos contraordenacionais, cujos factos resultem de atos ou omissões suas, designadamente, relacionadas com o fornecimento, transporte, manuseamento e descarga, e que não sejam imputáveis às **Contraentes Públicas**;
  - p) Disponibilizar a informação de gestão, relevante, ao gestor do contrato designado

pelas **Contraentes Públicas**;

- q) Manter sigilo e garantir a confidencialidade, não divulgando quaisquer informações que obtenha no âmbito da formação e da execução do contrato, não utilizando as mesmas para fins alheios àquela execução, abrangendo esta obrigação todos os seus agentes, funcionários, colaboradores ou terceiros que nelas se encontrem envolvidos;
- r) Sujeitar-se a auditorias de qualidade, ambientais e de segurança, bem como de monitorização do fornecimento de Coagulantes Inorgânicos à base de Cloreto de Alumínio no que respeita ao cumprimento das características técnicas, ambientais, de segurança, prazos de entrega e requisitos do fornecimento.

### **Cláusula 5.<sup>a</sup>**

#### **Conformidade e operacionalidade dos bens**

1. O **Cocontratante** obriga-se a entregar às **Contraentes Públicas** os bens objeto do contrato com as características, especificações e requisitos técnicos previstos no presente Caderno de Encargos e no respetivo **ANEXO I**, que dele faz parte integrante.
2. Os bens objeto do contrato devem ser entregues em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam.
3. É aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas no que respeita à conformidade dos bens a entregar.
4. O **Cocontratante** é responsável perante as **Contraentes Públicas** por qualquer defeito ou discrepância dos bens objeto do contrato que existam no momento em que os bens lhe são entregues.



### **Cláusula 6.<sup>a</sup>**

#### **Requisitos dos produtos**

1. O **Cocontratante** obriga-se a entregar às **Contraentes Públicas** Coagulantes Inorgânicos à base de Cloreto de Alumínio (Polihidroxícloreto de Alumínio (CAS:1327-41-9) e Polihidroxíclorosulfato de Alumínio (CAS:39290-78-3)) de acordo com as características, especificações, requisitos técnicos e níveis de serviço previstos no presente Caderno de Encargos.
2. Os Coagulantes Inorgânicos à base de Cloreto de Alumínio (Polihidroxícloreto de Alumínio (CAS:1327-41-9) e Polihidroxíclorosulfato de Alumínio (CAS:39290-78-3)) devem ser apresentados em soluções aquosas, com a concentração de Alumina, expressa  $\text{Al}_2\text{O}_3$  em % (m/m) e com a Basicidade relativa, expressa na razão molar de  $\text{OH}/3\text{Al}$  em %, cumprindo sempre a especificação do fabricante e em conformidade com as especificações estabelecidas, para cada instalação, no **Anexo I** ao presente caderno de encargos.
3. As soluções de Polihidroxícloreto de alumínio (CAS:1327-41-9) e de Polihidroxíclorosulfato de alumínio (CAS:39290-78-3) a fornecer devem cumprir, na íntegra, a norma EN 17034:2018 “*Chemicals used for treatment of water intended for human consumption – Aluminium chloride anhydrous, aluminium chloride basic, dialuminium chloride pentahydroxide and aluminium chloride hydroxide sulfate*”, nomeadamente, no que diz respeito ao seu **Anexo A e Propriedades Físicas, Propriedades Químicas, Composição do produto comercial e Impurezas e principais sub-produtos**, conforme o estabelecido nos pontos 3.3, 3.4, 4.2 e 4.3 da referida norma. Os reagentes a fornecer devem ainda evidenciar o cumprimento dos limites estabelecidos no ponto 4.4 para os **Parâmetros químicos**, especificados na coluna do tipo (type) I, da Tabela I, da referida Norma.
4. As soluções de Polihidroxícloreto de alumínio (CAS:1327-41-9) e de Polihidroxíclorosulfato de alumínio (CAS:39290-78-3) a fornecer devem ainda cumprir

com o disposto nos artigos 33.º a 35.º do Decreto-Lei 69 de agosto de 2023, que estabelece o regime da qualidade da água destinada ao consumo humano.

5. Caso o **Cocontratante** não seja o produtor ou importador para a UE da substância química ativa registado no REACH, deverá fazer cumprir ao(s) produtor(es) ou importador(es) para a UE da substância química ativa indicado(s) na proposta, o envio para o e-mail [compras@adp.pt](mailto:compras@adp.pt), no prazo de 10 (dez) dias após o término de cada trimestre, de um relatório indicando as quantidades entregues diretamente nas instalações de cada Contraente Pública, bem como nas instalações do Cocontratante, nesse período, por produto.

### **Cláusula 7.ª**

#### **Requisitos das embalagens**

1. A classificação, embalagem e rotulagem dos produtos obedece ao regime estabelecido no Decreto-Lei n.º 98/2010, de 11 de agosto.
2. O rótulo das embalagens dos reagentes a fornecer deve referir:
  - nome químico do reagente (Polihidroxiclreto de alumínio (CAS:1327-41-9) ou Polihidroxiclrossulfato de alumínio (CAS:39290-78-3));
  - nome comercial do reagente;
  - peso líquido;
  - número de Lote do reagente do **Cocontratante**;
  - nome e morada do **Cocontratante**;
  - declaração “*este produto está conforme a EN 17034:2018*”.
3. Os fornecimentos devem ser realizados através do tipo de embalagens indicadas no **ANEXO I** ao presente Caderno de Encargos, as quais devem ser seladas.
4. O número do lote do **Cocontratante** deve ser rastreável ao número do lote do Produtor da substância química ativa, através da guia de remessa.

5. A fim de garantir que a pureza dos produtos não é afetada, as embalagens não devem ter sido previamente utilizadas para armazenamento de qualquer outro produto ou devem ter sido corretamente limpas e preparadas antes da utilização.
6. O material da embalagem não poderá interferir na qualidade do produto, nomeadamente no que toca aos processos de lavagem.
7. O **Cocontratante** deverá garantir que a pintura das embalagens é efetuada de acordo com a regulamentação em vigor, devendo os símbolos de risco e pictogramas ser identificados nas cisternas do transportador.
8. Os fornecimentos efetuados em bilhas ou contentores serão em regime de débito/crédito, mantendo-se os mesmos propriedade do **Cocontratante**, devendo o **Cocontratante** remover os vazios em todas as entregas de embalagens cheias.
9. As inspeções periódicas a que as embalagens venham a ser sujeitas serão realizadas pelo **Cocontratante** ou por entidade credenciada, contratada por aquele, correndo os respetivos custos por conta do **Cocontratante**.
10. No caso de embalagens não reutilizáveis ou de utilização única, o **Cocontratante** será responsável pela gestão e destino final dos resíduos dessas embalagens, nos termos do Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro, na sua redação atual.

### **Cláusula 8.<sup>a</sup>**

#### **Condições de entrega**

1. O **Cocontratante** compromete-se a entregar os produtos solicitados no prazo máximo de **3 (três) dias úteis**, contados da data de envio da nota de encomenda.
2. No prazo de 5 (*cinco*) dias a contar da data da celebração do contrato são disponibilizadas ao **Cocontratante** as localizações geográficas dos locais de entrega identificados no **ANEXO III** ao presente Caderno de Encargos.
3. Os produtos são entregues em conformidade com as especificações técnicas aplicáveis e acompanhados de toda a documentação legal necessária à sua circulação.

4. Salvo casos excecionais motivados por necessidades urgentes da **Contraente Pública**, os produtos devem ser entregues nos dias úteis da semana, das 09:00-12:00h e das 13:30-17:00h, sem prejuízo de horário diverso acordado entre cada **Contraente Pública** e o **Cocontratante**.
5. O **Cocontratante** deve entregar os produtos observando as obrigações relativas aos meios auxiliares e às restrições de acesso previstas no **ANEXO II** ao presente Caderno de Encargos.
6. Os fornecimentos são realizados na sequência de notas de encomenda a remeter pelas **Contraentes Públicas** em função da avaliação dos stocks existentes e das atividades a desenvolver, não lhe sendo exigíveis a apresentação de pedidos de aquisição periódicos ao **Cocontratante**.
7. As quantidades estimadas indicadas no **ANEXO I** ao presente Caderno de Encargos possuem natureza meramente indicativa para o período de vigência do contrato, não consubstanciando qualquer vinculação relativa à aquisição de quantidades mínimas por parte das **Contraentes Públicas**.
8. Se o **Cocontratante** não dispuser das quantidades solicitadas, designadamente por rutura temporária de stock, deve comunicar o facto à **Contraente Pública** com a maior antecedência possível, o que, no limite, deve corresponder ao dia útil seguinte à data de envio da nota de encomenda.
9. As encomendas das instalações com o mesmo código de coordenação na tabela do **ANEXO II** poderão, por iniciativa da **Contraente Pública**, para efeitos de otimização dos respetivos meios logísticos, ser solicitadas para entrega no mesmo dia.
10. Salvo indicação diversa realizada na nota de encomenda, as entregas de Coagulantes Inorgânicos à base de Cloreto de Alumínio devem ser realizadas nos locais de entrega identificados no **ANEXO III** ao presente Caderno de Encargos.
11. O **Cocontratante**, diretamente ou por intermédio de um subcontratado, obriga-se a efetuar a operação de descarga de granel, contentor ou bilha, nas instalações da

Contraente Pública, pelos seus meios, devendo os transportadores estar munidos dos equipamentos de proteção individual adequados.

**12. O Cocontratante** deve assegurar/manter o bom estado dos órgãos de descarga (mangueiras, ligações, etc.), de modo a evitar acidentes/derrames, cumprindo/observando as regras de segurança e especificações quanto à descarga e manuseamento, vigentes nas **Contraentes Públicas**, por todos os intervenientes.

**13.** A entrega dos produtos é sempre acompanhada dos seguintes documentos:

**a) Guia de remessa** da qual deve constar, designadamente:

- i. A data de entrega;
- ii. Identificação do **Cocontratante**;
- iii. Identificação da **Contraente Pública** e local de entrega;
- iv. Data da encomenda e número da requisição emitida pela entidade adjudicante;
- v. Número do contrato ao abrigo do qual é realizado o fornecimento;
- vi. Indicação dos produtos (quantidade e lote de fabrico do produtor da substância química ativa e lote do fornecedor, se diferente do produtor);
- vii. Para os fornecimentos em cisterna – granel, a identificação da matrícula da cisterna ou camião (caso a cisterna esteja integrada na viatura).

**b) Boletim de análise do reagente** emitido pelo laboratório de processo, com identificação do N.º lote de fabrico do produtor da substância química ativa e lote do fornecedor, se diferente do produtor, com resultados quantificados e declaração de conformidade atestando o cumprimento das especificações da ficha técnica do reagente para, pelo menos, os seguintes parâmetros: concentração em Alumina, expressa em %(m/m) de  $Al_2O_3$  e Basicidade relativa, expressa em % da razão molar de  $OH/3Al$  e massa volúmica ( g/cm<sup>3</sup>).

**14.** No ato da entrega, o **Cocontratante** deve estar sempre munido da documentação abaixo discriminada, podendo a **Contraente Pública**, sempre que assim o entender, solicitar a sua apresentação:

- a) Documentos exigidos no Decreto-Lei n.º 41-A/2010, de 29 de abril, na redação atualmente em vigor;
  - b) Certificados de Formação de Conselheiros de Segurança do transporte de mercadorias perigosas relativos ao Conselheiro de Segurança do adjudicatário, comprovativo da formação profissional mencionada no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 41-A/2010, de 29 de abril;
  - c) Alvará para transporte rodoviário nacional ou internacional de mercadorias por conta de outrem, conforme a origem do produto, previsto no Decreto-Lei n.º 257/2007, de 16 de julho, na redação atualmente em vigor.
  - d) Para o transporte em cisterna – granel, comprovativo da carga anterior transportada e, caso não seja idêntica à presente, certificado de limpeza interior da cisterna ou compartimento.
  - e) Regras escritas de transporte e de descarga do Produto.
- 15.** Realizada a entrega, o **Cocontratante** fica na posse de uma cópia da guia de remessa, assinada por um representante da **Contraente Pública**, constituindo prova bastante da entrega dos produtos.
- 16.** A assinatura da guia de remessa pela **Contraente Pública** não implica a aceitação de eventuais discrepâncias do produto com as características previstas no presente Caderno de Encargos.
- 17.** Os riscos durante o transporte, acondicionamento, embalagem e carga são da exclusiva responsabilidade do **Cocontratante**.
- 18.** No que se refere à operação de descarga e/ou trasfega do produto para os depósitos da **Contraente Pública**, o **Cocontratante** é responsável pelos atos praticados pelos seus operadores e sub-contratados, sendo a **Contraente Pública** responsável pelos atos praticados pelos seus operadores.
- 19.** Se durante a operação de descarga e/ou trasfega do produto se verificar uma ocorrência que ponha em causa a integridade física de pessoas ou conduza à iminência de danos patrimoniais ou ambientais, o processo será suspenso até que sejam reestabelecidas,

pela parte que detém responsabilidade sobre a ocorrência, as condições que garantam a necessária segurança da operação.

### **Cláusula 9.<sup>a</sup>**

#### **Verificação**

1. Após a entrega dos produtos realizada pelo **Cocontratante**, a **Contraente Pública** dispõe de um prazo máximo de 15 (*quinze*) dias úteis para proceder à verificação quantitativa e qualitativa dos mesmos, aferindo eventuais irregularidades ou a existência de defeitos de fabrico, transporte ou descarga.
2. A **Contraente Pública** deve transmitir ao **Cocontratante** todas as irregularidades encontradas, sendo que, findo o prazo mencionado no número anterior sem que tenha comunicado a existência de desconformidades, considera-se que há lugar à aceitação definitiva dos produtos.
3. Caso os produtos entregues não se encontrem em conformidade com o disposto no presente Caderno de Encargos e na legislação aplicável, será da responsabilidade do **Cocontratante** a substituição dos mesmos.
4. Em caso de desconformidade dos produtos, o **Cocontratante** dispõe de um prazo máximo de 2 (*dois*) dias úteis, a contar da comunicação referida no n.º 2 para proceder à substituição dos mesmos.
5. Quando as deficiências e irregularidades detetadas não impliquem a devolução do produto, o **Cocontratante** dispõe de um prazo de 5 (*cinco*) dias úteis, a contar da comunicação referida no n.º 2, para suprir as deficiências e irregularidades detetadas.
6. Todos os encargos com a devolução e a substituição dos produtos são da exclusiva responsabilidade do **Cocontratante**.
7. A devolução dos produtos pelas **Contraentes Públicas** nos termos da presente cláusula não confere ao **Cocontratante** o direito a qualquer indemnização.

### **Cláusula 10.<sup>a</sup>**

#### **Garantia**

1. O **Cocontratante** deve garantir a qualidade dos bens a fornecer durante a vigência do contrato, contra quaisquer deficiências ou desconformidades com as exigências legais e com as características e especificações técnicas.
2. É, designadamente, aplicável à obrigação de garantia dos bens a fornecer o disposto nos artigos 441.º e 444.º do Código dos Contratos Públicos.
3. É, ainda, aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas no que respeita à responsabilidade e obrigações do fornecedor e do produtor e aos direitos do consumidor.

### **Cláusula 11.<sup>a</sup>**

#### **Descontinuidade dos artigos**

1. Sempre que, por causa não imputável ao **Cocontratante**, se verifique a cessação da produção ou da venda do produto a fornecer ou exista uma indisponibilidade prolongada do mesmo no mercado, que possa exceder em 4 (*quatro*) vezes o prazo de entrega fixado no contrato, o **Cocontratante** deve solicitar imediatamente a substituição do produto, submetendo os termos de atualização a prévia e expressa autorização das **Contraentes Públicas**.
2. A atualização dos produtos a fornecer deve obedecer aos seguintes requisitos:
  - a) Manutenção das características do produto constantes da proposta adjudicada;
  - b) Manutenção dos requisitos legais, técnicos, funcionais e ambientais mínimos exigidos;
  - c) Equivalência em relação aos preços contratualizados;
  - d) Inalterabilidade das condições contratuais.
3. O pedido do **Cocontratante** deve ser formalizado por escrito e instruído com a seguinte documentação:



a) Documentos comprovativos do cumprimento dos requisitos previstos nas alíneas a) e b) do número anterior;

b) Declaração emitida pelo fabricante do produto ou pelo representante oficial em Portugal, que confirme a necessidade de atualização do produto no termos do n.º I da presente cláusula, bem como que comprove que a mesma não é imputável ao

**Cocontratante.**

4. As **Contraentes Públicas** procederão à análise do pedido do **Cocontratante** no prazo de 10 (dez) dias, podendo solicitar esclarecimentos ou comprovativos adicionais.
5. A autorização para a atualização do produto será concedida, por escrito, pelas **Contraentes Públicas** quando concluíam que se encontram respeitados os requisitos constantes do n.º 2 da presente cláusula, equivalendo o seu silêncio à rejeição do pedido.

## **Cláusula 12.ª**

### **Boletim de análise**

1. O Boletim de análise deve ser entregue pelo **Cocontratante** à **Contraente Pública** com uma periodicidade trimestral, contada a partir da data do início do contrato.
2. O Boletim de análise, com identificação do N.º lote de fabrico do produtor da substância química ativa, que deverá ser emitido por laboratório acreditado, segundo a NP EN ISO/IEC 17025 ou equivalente, para **os métodos de ensaio nos produtos em causa**, ou em laboratório com métodos de ensaio acreditados para, pelo menos, um dos seguintes produtos: Águas, Efluentes líquidos, Águas resultantes de ensaios de migração e Produtos Químicos usados no tratamento de Água.
3. No Boletim de análise devem constar, pelo menos, os seguintes ensaios:
  - **Propriedades Físicas – Aparência**
  - **Propriedades Físicas – Densidade**

- **Composição do produto comercial** (Basicidade relativa, expressa em % da razão molar OH/3Al e Concentração do produto ativo, expressa em % (m/m) de Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>),
  - **Impurezas e principais sub-produtos** (Matéria Insolúvel, expressa em g/Kg/Al)
  - **Parâmetros químicos indicados na tabela I (tipo I)**, estabelecidos nos pontos 3.3.1, 3.3.2, 4.2, 4.3 e 4.4 da norma EN 17034:2018 e nas Fichas Técnicas do Reagente, de acordo com o modelo constante no Programa do Procedimento.
4. No caso da omissão de entrega dos Boletins de análise, as **Contraentes Públicas** podem determinar a realização de análises, sendo os custos das mesmas imputados ao **Cocontratante**.
5. As **Contraentes Públicas** podem solicitar, durante a vigência do contrato, o número de amostras que entenderem necessárias à verificação de conformidade da qualidade do produto fornecido com o especificado nas Fichas Técnicas, de acordo com o modelo constante no Programa do Procedimento, e na norma EN 17034:2018, podendo a amostragem ser feita, aleatoriamente, sobre as entregas realizadas.

### **Cláusula 13.<sup>a</sup>**

#### **Sistema de gestão de qualidade**

Na execução do contrato o **Cocontratante** deve assegurar a implementação de um sistema de gestão de qualidade que cumpra os requisitos das normas EN ISO 9001:2015 ou equivalente, nos termos previstos no **ANEXO V** ao presente Caderno de Encargos.

### **Cláusula 14.<sup>a</sup>**

#### **Dever de sigilo**

1. O **Cocontratante** obriga-se a não divulgar quaisquer informações e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa às **Contraentes Públicas**, de que venha a ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.

2. O **Cocontratante** obriga-se também a não utilizar as informações obtidas para fins alheios à execução do contrato.
3. O **Cocontratante** obriga-se a remover e destruir no termo final do prazo contratual todo e qualquer registo, em papel ou eletrónico, que contenha dados ou informações referentes ou obtidas na execução do contrato e que as **Contraentes Públicas** lhe indiquem para esse efeito.
4. O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 2 (*dois*) anos após a extinção das obrigações decorrentes do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

#### **Cláusula 15.<sup>a</sup>**

##### **Tratamento de dados pessoais**

1. As **Contraentes Públicas** e o **Cocontratante**, adiante também designados como **Partes**, declaram que têm conhecimento e cumprem o Regulamento (EU) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016, assim como outras leis europeias e nacionais que lhes sejam aplicáveis em matéria de proteção de dados pessoais, na execução das respetivas atividades.
2. As **Partes** reconhecem, que no âmbito da relação contratual aqui estabelecida, atuam como responsáveis autónomas pelo tratamento, prosseguindo finalidades próprias e individuais e determinando individualmente as bases de licitude aplicáveis.
3. A celebração e gestão do presente Contrato envolve o tratamento de dados pessoais respeitantes aos representantes legais e colaboradores das **Partes** ou dos seus agentes e subcontratados (quando qualquer um destes seja uma pessoa singular) e respetivos colaboradores, por cada uma das **Partes**.
4. Nestes casos, cada **Parte** atua como Responsável pelo Tratamento com base nas suas obrigações legais e interesses legítimos, na medida do que se mostrar

estritamente necessário para os contactos e comunicações que sejam encetados e efetuados por cada uma das **Partes** durante a vigência do presente Contrato ou para cumprimento de obrigações que sobre si impendam.

5. Enquanto Responsáveis autónomas pelo Tratamento, as **Partes** comprometem-se a:
- a) Tratar os dados pessoais pelo tempo estritamente necessário com vista ao cumprimento da finalidade para a qual foram recolhidos, sem prejuízo dos prazos legais aplicáveis;
  - b) Adotar as medidas técnicas, organizativas e de segurança para garantir o tratamento dos dados pessoais, de acordo com os requisitos previstos na legislação de proteção de dados, bem como, para evitar a ocorrência de violações de dados pessoais;
  - c) Prestar o devido direito de informação nos termos do artigo 13.º e 14.º do RGPD;
  - d) Garantir que o titular dos dados poderá, a qualquer momento e conforme aplicável, exercer os seus direitos de acesso, retificação, limitação e apagamento dos seus dados pessoais, o direito a retirar o seu consentimento, sem comprometer a licitude do tratamento efetuado, com base no consentimento previamente dado, o direito de oposição, bem como o direito à portabilidade dos dados.
6. Para estes efeitos, os titulares dos dados poderão utilizar os meios a indicar no contrato.
7. Em caso de violação de dados pessoais, a notificar sem demora injustificada, e sempre que possível, até 72 (*setenta e duas*) horas, à Autoridade de Controlo, a ocorrência da mesma quando se verifique que existe risco para os direitos e liberdades do titular dos dados e a comunicar também ao próprio titular dos dados, sem demora injustificada, quando se conclua que este risco é elevado.
8. As **Partes** poderão comunicar os dados pessoais dos titulares dos dados, com a

finalidade do cumprimento de obrigações legais nomeadamente a entidades policiais, judiciais, fiscais e reguladoras.

9. As **Partes** poderão ainda, no âmbito dos tratamentos de dados que efetuem sob sua responsabilidade, transmitir os dados pessoais dos titulares dos dados a entidades terceiras que em seu nome e por sua conta, estão obrigadas, por escrito, a executar medidas técnicas e de segurança adequadas que, em cada momento, satisfaçam os requisitos previstos na legislação em vigor e assegurem a defesa dos direitos do titular dos dados (*nomeadamente, a proteção dos dados pessoais*).

## **SECÇÃO II**

### **OBRIGAÇÕES DAS CONTRAENTES PÚBLICAS**

#### **Cláusula 16.<sup>a</sup>**

##### **Obrigações da AdP SGPS**

Constituem obrigações da **AdP SGPS**:

- a) Coordenar os contratos em representação das **Contraentes Públicas**;
- b) Prestar esclarecimentos às **Contraentes Públicas** sobre os termos do contrato e coligir as reclamações sobre a execução contratual;
- c) Monitorizar a qualidade do fornecimento dos artigos e, quando necessário, sugerir às **Contraentes Públicas** a aplicação de sanções contratuais;
- d) Monitorizar os consumos e supervisionar a aplicação das condições e termos contratuais;
- e) Executar a caução, caso se justifique.

#### **Cláusula 17.<sup>a</sup>**

##### **Obrigações das Contraentes Públicas**

Constituem obrigações das **Contraentes Públicas**:

- a) Nomear um responsável pela gestão do contrato, para efeitos de comunicações com o **Cocontratante** e a **AdP SGPS**, e comunicar quaisquer alterações dessa nomeação;
- b) Comunicar, em tempo útil, à **AdP SGPS**, os aspetos relevantes que tenham impacto no cumprimento do contrato e reportar os resultados da monitorização;
- c) Remeter a nota de encomenda tendo em conta os prazos estabelecidos para a entrega dos artigos;
- d) Disponibilizar o acesso às instalações para a entrega dos artigos fornecidos, salvo situações excecionais previamente acordadas entre as partes (como por exemplo, restrições de horários de entrega associados aos regimes de funcionamento das instalações);
- e) Facultar toda a informação relativa aos fornecimentos efetuados ao abrigo do contrato, sempre que lhes seja solicitado pela **AdP SGPS**;
- f) Aplicar sanções contratuais, caso se justifique.

### **Cláusula 18.<sup>a</sup>**

#### **Preço base e preço contratual**

1. O presente procedimento encontra-se sujeito aos preços-máximos unitários que se encontram definidos no **ANEXO IV** do presente Caderno de Encargos, aos quais acresce o IVA à taxa legal em vigor.
2. Pelo fornecimento dos bens objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente caderno de encargos, as **Contraentes Públicas** devem pagar ao **Cocontratante** o valor resultante do produto das quantidades efetivamente fornecidas pelos respetivos preços unitários definidos na proposta adjudicada, ao qual acresce o IVA à taxa legal aplicável.

3. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída às **Contraentes Públicas**, nomeadamente os relativos ao transporte dos bens objeto do contrato para o respetivo local de entrega, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

### **Cláusula 19.<sup>a</sup>**

#### **Condições de pagamento**

1. As quantias devidas pelas **Contraentes Públicas**, nos termos da cláusula anterior, devem ser pagas no prazo de 30 (*trinta*) dias após a receção pela mesma das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.
2. Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a entrega dos bens objeto do contrato.
3. Em caso de discordância por parte das **Contraentes Públicas** quanto aos valores indicados nas faturas, devem estas comunicar, por escrito, ao **Cocontratante**, os respetivos fundamentos, ficando este obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou a proceder à emissão de nova fatura corrigida.
4. A falta de pagamento dos valores contestados pelas **Contraentes Públicas** não vence juros de mora nem justifica a suspensão das obrigações contratuais do **Cocontratante**, devendo, no entanto, as **Contraentes Públicas** proceder ao pagamento da importância não contestada.
5. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no n. os 1 a 3, as faturas são pagas através de transferência bancária para a instituição de crédito indicada pelo **Cocontratante**.

6. No caso de suspensão da execução do contrato e independentemente da causa da suspensão, os pagamentos ao **Cocontratante** serão automaticamente suspensos por igual período.

### **Cláusula 20.<sup>a</sup>**

#### **Faturação eletrónica**

1. A faturação deve ser efetuada de acordo com o disposto no Código do IVA, devendo a fatura mencionar todos os números das notas de encomenda e das guias de remessa a que dizem respeito.
2. As faturas eletrónicas a emitir pelo **Cocontratante** deverão ser enviadas para o Portal FE-AP, de receção de documentos em formato eletrónico (EDI), sistema suportado pela empresa eSPap – Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P..
3. Caso o **Cocontratante** não tenha ainda aderido a este Portal deve efetuar os seguintes passos:
  - a) Consultar a informação sobre a fatura eletrónica em <https://www.espap.gov.pt/spfin/Paginas/spfin.aspx#maintab>.
  - b) Consultar a informação específica do processo de adesão dos fornecedores <https://www.espap.gov.pt/spfin/onboarding/Paginas/onboarding%20de%20Fornecedores.aspx#maintab>.
  - c) Preencher o formulário de adesão: [https://pt.surveymonkey.com/r/FE-AP\\_CIU](https://pt.surveymonkey.com/r/FE-AP_CIU).
4. As faturas eletrónicas deverão cumprir o estabelecido na versão em vigor do documento “Águas de Portugal - Manual de Boas Práticas - Faturação Eletrónica Inbound (Fornecedores)”, disponível em <https://www.adp.pt/pt/faturacao-eletronica/?id=240>.
5. No caso do **Cocontratante** ser uma micro, pequena ou média empresa a obrigação de emissão da faturação eletrónica produz efeitos após o decurso do período



transitário a que se refere o artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 30 de agosto.

#### **Cláusula 21.ª**

##### **Revisão de preços**

O presente contrato não está sujeito à revisão de preços.

### **SECÇÃO III**

#### **ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO**

#### **Cláusula 22.ª**

##### **Acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato**

1. A execução do contrato é permanentemente acompanhada pelo gestor do contrato designado por cada **Contraente Pública**, a identificar no contrato.
2. No exercício das suas funções, o gestor pode acompanhar, examinar e verificar, presencialmente, a execução do contrato pelo **Cocontratante**.
3. Caso o gestor do contrato detete quaisquer desvios, defeitos ou outras anomalias na execução do contrato, encontra-se habilitado a determinar ao **Cocontratante** que adote as medidas que, em cada caso, se revelem adequadas à correção dos mesmos.
4. O desempenho das funções de acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato não exime o **Cocontratante** de responsabilidade por qualquer incumprimento ou cumprimento defeituoso das suas obrigações.

### **CAPÍTULO III**

## **INCUMPRIMENTO E EXTINÇÃO DO CONTRATO**

#### **Cláusula 23.<sup>a</sup>**

##### **Subcontratação e cessão da posição contratual do Cocontratante**

1. Além da situação prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 318.º do Código dos Contratos Públicos, o **Cocontratante** pode ceder a sua posição contratual, na fase de execução do contrato, mediante autorização das **Contraentes Públicas**.
2. Para efeitos da autorização a que se refere o número anterior, o **Cocontratante** deve apresentar uma proposta fundamentada e instruída com os documentos previstos no n.º 2 do artigo 318.º do Código dos Contratos Públicos.
3. As **Contraentes Públicas** devem pronunciar-se sobre a proposta do **Cocontratante** no prazo de 30 (*trinta*) dias a contar da respetiva apresentação, desde que regularmente instruída, considerando-se o referido pedido rejeitado se, no termo desse prazo, o mesmo não se pronunciar expressamente.
4. Em caso de incumprimento, pelo **Cocontratante**, das suas obrigações, que reúna os pressupostos para a resolução do contrato, as **Contraentes Públicas** podem determinar que o **Cocontratante** ceda a sua posição contratual ao concorrente do procedimento pré-contratual na sequência do qual foi celebrado o contrato em execução, que venha a ser indicado pelas **Contraentes Públicas**, pela ordem sequencial daquele procedimento.
5. A subcontratação pelo **Cocontratante** depende de autorização das **Contraentes Públicas**, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

## **Cláusula 24.<sup>a</sup>**

### **Sanções**

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, as **Contraentes Públicas** podem exigir do **Cocontratante** o pagamento de sanções contratuais, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento.
2. As **Contraentes Públicas** podem, designadamente, exigir do **Cocontratante** o pagamento de sanções contratuais nos seguintes termos:
  - a) Pelo incumprimento dos requisitos do produto previstos nos n.ºs 1 a 4 da Cláusula 6.<sup>a</sup>, uma sanção contratual até ao valor máximo de 45% do valor da encomenda em causa.
  - b) Pelo incumprimento da obrigação prevista no n.º 5 da Cláusula 6.<sup>a</sup>, uma sanção contratual por cada dia de atraso, até ao valor máximo de 45% do valor das encomendas entregues no trimestre a que o relatório diz respeito.
  - c) Pelo incumprimento do prazo estipulado ao **Cocontratante** no n.º 1 da Cláusula 8.<sup>a</sup>, por causa que lhe seja imputável, uma sanção contratual definida nos termos do número seguinte, até ao valor máximo de 30% do valor da encomenda em causa;
  - d) Pela omissão de comunicação prevista no n.º 8 da Cláusula 8.<sup>a</sup>, uma sanção contratual por cada dia de atraso, até ao valor máximo de 10% do valor da encomenda em causa;
  - e) Pelo incumprimento da obrigação prevista na alínea b) do n.º 13 da Cláusula 8.<sup>a</sup>, uma sanção contratual, até ao valor máximo de 45% do valor da encomenda em causa;
  - f) Pelo incumprimento das obrigações previstas nos n.ºs 4 e 5 da Cláusula 9.<sup>a</sup>, uma sanção contratual por cada dia de atraso, até ao valor máximo de 45% do valor da encomenda em causa;

3. No caso previsto na alínea a) do número anterior, a sanção contratual a aplicar é calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$P = V \times A \times 0,1$$

Em que P corresponde ao montante da penalidade, V é igual ao valor da encomenda e A é o número de dias de atraso, correspondente a essa encomenda, sendo o primeiro dia de atraso o dia de calendário seguinte ao dia da obrigação de entrega.

4. No caso previsto na alínea b) do n.º 2, a **Contraente Pública** pode aplicar uma sanção contratual, calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$P = (15-N) \times \text{€}100,00$$

Sendo N o número de dias de pré-aviso de rutura temporária de stock contados relativamente ao dia útil seguinte da nota de encomenda.

5. Quando, nos termos da Cláusula 9.<sup>a</sup>, os bens entregues não se encontrem em conformidade com o disposto no caderno de encargos e legislação aplicável, obrigando à substituição dos mesmos, a **Contraente Pública** pode aplicar uma sanção contratual calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$P = V \times A \times 0,15$$

Em que:

- **P** corresponde ao montante da penalidade;
- **V** é igual ao valor da encomenda subjacente aos bens a substituir;
- **A** número de dias de atraso relativamente ao prazo máximo constante no n.º 4 da Cláusula 9.<sup>a</sup>, contados após a respetiva comunicação.

6. O valor acumulado das sanções contratuais a aplicar não pode exceder 20% (*vinte por cento*) do preço contratual.
7. Nos casos em que seja atingido o limite de 20% e as **Contraentes Públicas** decidam não proceder à resolução do contrato, por dela resultar grave dano para o interesse público, aquele limite é elevado para 30%.
8. As **Contraentes Públicas** podem descontar o valor das sanções contratuais devidas nos termos da presente cláusula nos pagamentos devidos ao **Cocontratante**.
9. As sanções contratuais previstas na presente cláusula não obstam a que as **Contraentes Públicas** exijam uma indemnização pelo dano excedente.

#### **Cláusula 25.<sup>a</sup>**

##### **Força maior**

1. Não podem ser impostas sanções contratuais ao **Cocontratante**, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior.
2. Para efeitos do contrato, só são consideradas de força maior as circunstâncias que, cumulativamente e em relação à parte que as invoca:
  - a) Impossibilitem o cumprimento das obrigações emergentes do contrato;
  - b) Sejam alheias à sua vontade;
  - c) Não fossem por ela conhecidas ou previsíveis à data da celebração do contrato;
  - d) Não lhe seja razoavelmente exigível contornar ou evitar os efeitos produzidos por aquelas circunstâncias.
3. Não constituem força maior, designadamente, quando aplicáveis:
  - a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do **Cocontratante**, na parte em que intervenham;

- b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do **Cocontratante** ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
  - c) Determinações governamentais, administrativas ou judiciais de natureza sancionatória, ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo **Cocontratante** de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
  - d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo **Cocontratante** de normas legais;
  - e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do **Cocontratante** cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
  - f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do **Cocontratante** não devidas a sabotagem;
  - g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
4. A parte que invocar caso de força maior deve comunicar e justificar tal situação à outra parte, logo após a sua ocorrência, bem como informar o prazo previsível para restabelecer o cumprimento das obrigações contratuais.
5. A suspensão, total ou parcial, do cumprimento pelo **Cocontratante** das suas obrigações contratuais fundada em força maior, por prazo superior a 30 (*trinta*) dias, autoriza as **Contraentes Públicas** a resolver o contrato ao abrigo do n.º I do artigo 335.º do Código dos Contratos Públicos, não tendo o **Cocontratante** direito a qualquer indemnização.

### **Cláusula 26.<sup>a</sup>**

#### **Resolução do contrato por parte das Contraentes Públicas**

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, as **Contraentes Públicas** podem resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o **Cocontratante** violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem.
2. As **Contraentes Públicas** podem resolver o contrato designadamente nos casos de atraso, total ou parcial, na entrega dos bens por um prazo superior a 30 (trinta) dias ou declaração escrita do **Cocontratante** de que o atraso em determinada entrega excederá esse prazo.
3. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao **Cocontratante** e não implica a repetição das prestações já realizadas pelo mesmo nos termos previstos no presente caderno de encargos, a menos que tal seja expressamente determinado pelas **Contraentes Públicas**.
4. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do **Cocontratante** pode ser-lhe exigida uma pena pecuniária de até 20% (vinte por cento) do preço contratual.
5. Ao valor da pena referida no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo **Cocontratante** ao abrigo da cláusula 24.<sup>a</sup> relativamente às prestações objeto do contrato cujo incumprimento tenha determinado a respetiva resolução sancionatória.
6. O disposto no n.º 4 não prejudica o direito de indemnização nos termos gerais, não obstante a que as **Contraentes Públicas** exijam uma indemnização pelos danos excedentes.

### **Cláusula 27.<sup>a</sup>**

#### **Resolução do contrato por parte do Cocontratante**

1. O **Cocontratante** pode resolver o contrato com os fundamentos previstos no artigo 332.º do Código dos Contratos Públicos.
2. Salvo na situação prevista na alínea c) do n.º I do artigo 332.º do Código dos Contratos Públicos, o direito de resolução é exercido por via judicial.
3. A resolução do contrato não determina a repetição das prestações já realizadas pelo **Cocontratante**, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do Código dos Contratos Públicos.

### **Cláusula 28.<sup>a</sup>**

#### **Execução da caução**

1. A caução prestada para bom e pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato, nos termos previstos no programa de procedimento, pode ser executada pela **Contraente Pública** sem necessidade de prévia decisão judicial ou arbitral, para satisfação de quaisquer créditos resultantes de mora, cumprimento defeituoso, incumprimento definitivo pelo **Cocontratante** das obrigações contratuais ou legais, incluindo o pagamento de sanções contratuais, ou para quaisquer outros efeitos resultantes do contrato ou da lei.
2. A resolução do contrato pela **Contraente Pública** não impede a execução da caução nos termos da lei ou do contrato.
3. Salvo no caso previsto no número anterior, a execução parcial ou total da caução constitui o **Cocontratante** na obrigação de proceder à sua reposição pelo valor existente antes da execução, no prazo de 15 (quinze) dias após a notificação da **Contraente Pública** para esse efeito.



4. A caução a que se referem os números anteriores é liberada no prazo de 30 (*trinta*) dias após o termo do prazo das obrigações de correção de defeitos pelo **Cocontratante**, designadamente das obrigações de garantia.

## **CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES FINAIS**

### **Cláusula 29.<sup>a</sup>**

#### **Deveres de informação**

1. Cada uma das partes deve informar sem demora a outra de quaisquer circunstâncias que cheguem ao seu conhecimento e possam afetar os respetivos interesses na execução do contrato, de acordo com a boa-fé.
2. Em especial, cada uma das partes deve avisar de imediato a outra de quaisquer circunstâncias, constituam ou não força maior, que previsivelmente impeçam o cumprimento ou o cumprimento tempestivo de qualquer uma das suas obrigações.
3. No prazo de 15 (*quinze*) dias após a ocorrência de tal impedimento, a parte deverá informar a outra do tempo ou da medida em que previsivelmente será afetada a execução do contrato.

### **Cláusula 30.<sup>a</sup>**

#### **Comunicações**

1. Salvo quando o contrário resulte do contrato, quaisquer comunicações entre as **Contraentes Públicas** e o **Cocontratante** relativas ao contrato devem ser efetuadas através de carta registada com aviso de receção ou por correio eletrónico, para os contatos identificados no contrato.
2. Qualquer comunicação feita por carta registada é considerada recebida na data indicada pelos serviços postais.

3. Qualquer comunicação realizada por correio eletrónico é considerada recebida na data constante do respetivo recibo de receção e leitura remetido pelo recetor ao emissor.

### **Cláusula 31.<sup>a</sup>**

#### **Foro competente**

Qualquer litígio emergente do contrato a celebrar, será dirimido no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro.

### **Cláusula 32.<sup>a</sup>**

#### **Direito aplicável e natureza do contrato**

O Contrato rege-se pelo direito português e tem natureza administrativa.

### **Cláusula 33.<sup>a</sup>**

#### **Contagem dos prazos**

Os prazos previstos no presente caderno de encargos são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados, aplicando-se à contagem dos prazos as demais regras constantes do artigo 471.º do Código dos Contratos Públicos.

## ANEXO I

### LOTES E ARTIGOS

Lote	N.º artigo	Empresa	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> Basicidade relativa expressa em % razão molar OH/3Al	Tipo de Embalagem	Nome da Instalação de Entrega	Quantidade estimada (Kg/Ano)
I	I.01	AdA	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (≥9,5%) Basicidade relativa (38,5% a 47%)	CISTERNA Granel	ETA Tavira	1295000
I	I.02	AdA	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Beliche	68000
I	I.03	AdA	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Fontainhas	89980
I	I.04	AdSA	Polihidroxidrossulfato de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Morgavel	332000
I	I.05	AgdA	Polihidroxidreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	ETA Entradas	1500
I	I.06	AgdA	Polihidroxidreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	ETA Rabaça	7100
I	I.07	AgdA	Polihidroxidreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CISTERNA Granel	ETA Alvito	53700
I	I.08	AgdA	Polihidroxidreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CISTERNA Granel	ETA Enxoé	146200
I	I.09	AgdA	Polihidroxidreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CISTERNA Granel	ETA Magra	101200
I	I.10	AgdA	Polihidroxidreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CISTERNA Granel	ETA Monte da Rocha	235000

2025\_004CP - CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE COAGULANTES INORGÂNICOS À BASE DE CLORETO DE ALUMÍNIO PELAS EMPRESAS DO GRUPO AdP

Lote	N.º artigo	Empresa	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de $Al_2O_3$ Basicidade relativa expressa em % razão molar OH/3Al	Tipo de Embalagem	Nome da Instalação de Entrega	Quantidade estimada (Kg/Ano)
1	1.11	AgdA	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CISTERNA Granel	ETA Roxo	145000
1	1.12	AgdA	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA $\leq 20Kg$	ETA Barrancos	6000
1	1.13	AgdA	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA $\leq 20Kg$	ETA Almogrove	20000
2	2.01	AdCL	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ ( $\geq 9,5\%$ ) Basicidade relativa (38,5% a 47%)	BILHA $\leq 20Kg$	ETA Ribeira Alge	1920
2	2.02	AdCL	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETAR Fátima	60000
2	2.03	AdVT	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA $\leq 20Kg$	ETAR Arronches	3500
2	2.04	AdVT	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA $\leq 20Kg$	ETAR Cano/Casa Branca	10000
2	2.05	AdVT	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA $\leq 20Kg$	ETAR Fronteira	10000
2	2.06	AdVT	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA $\leq 20Kg$	ETAR Portalegre	10000
2	2.07	AdVT	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA $\leq 20Kg$	ETAR Terrugem	2500
2	2.08	AdVT	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA $\leq 20Kg$	ETAR Vale de Açor	10000

Lote	N.º artigo	Empresa	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de $Al_2O_3$ Basicidade relativa expressa em % razão molar OH/3Al	Tipo de Embalagem	Nome da Instalação de Entrega	Quantidade estimada (Kg/Ano)
2	2.09	AdVT	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CISTERNA Granel	ETA Caia	550000
2	2.10	AdVT	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETAR Gáfete	5000
2	2.11	AdVT	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETAR Martinho	25000
2	2.12	AdVT	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Pisco	1200
2	2.13	AdVT	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Rio Fundero	42000
2	2.14	AdVT	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Apartadura	110000
2	2.15	AdVT	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Cabril	76000
2	2.16	AdVT	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Caldeirão	180000
2	2.17	AdVT	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Corgas	25000
2	2.18	AdVT	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Monte Novo	1600000
2	2.19	AdVT	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Penha Garcia	140000

Lote	N.º artigo	Empresa	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de $Al_2O_3$ Basicidade relativa expressa em % razão molar OH/3Al	Tipo de Embalagem	Nome da Instalação de Entrega	Quantidade estimada (Kg/Ano)
2	2.20	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Póvoa	560000
2	2.21	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Sabugal	100000
2	2.22	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Sta. Águeda	550000
2	2.23	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Vigia	175000
2	2.24	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Toulica	2400
2	2.25	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Arrochela	5000
2	2.26	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Capinha	185000
2	2.27	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Carvalhal do Eiró	25000
2	2.28	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Meimosa	23000
2	2.29	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Ponte Juncais	28000
2	2.30	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Ranhados	160000

Lote	N.º artigo	Empresa	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de $Al_2O_3$ Basicidade relativa expressa em % razão molar OH/3Al	Tipo de Embalagem	Nome da Instalação de Entrega	Quantidade estimada (Kg/Ano)
2	2.31	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Santa Luzia	14000
2	2.32	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Sr.ª Desterro	75000
2	2.33	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA St.ª Maria de Aguiar	75000
2	2.34	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Vascoveiro	80000
2	2.35	AdVT	Polihidroxidreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA $\leq 20Kg$	ETAR São Miguel	3000
2	2.36	AdVT	Polihidroxidreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA $\leq 20Kg$	ETAR Martinho	15000
3	3.01	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	BILHA $\leq 20Kg$	ETA Agueiras	11000
3	3.02	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	BILHA $\leq 20Kg$	ETA Camba	3000
3	3.03	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	BILHA $\leq 20Kg$	ETA Eixos	3000
3	3.04	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	BILHA $\leq 20Kg$	ETA Palameiro	2500
3	3.05	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	BILHA $\leq 20Kg$	ETA Salgueiral	3000

Lote	N.º artigo	Empresa	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de $Al_2O_3$ Basicidade relativa expressa em % razão molar OH/3Al	Tipo de Embalagem	Nome da Instalação de Entrega	Quantidade estimada (Kg/Ano)
3	3.06	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Alto Rabagão	61433
3	3.07	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Areias Vilar	600000
3	3.08	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Azibo	150000
3	3.09	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Balsemão	90000
3	3.10	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Lapela	85000
3	3.11	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Peneireiro	50000
3	3.12	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA S. Jorge	330000
3	3.13	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Torre Pinhão	50000
3	3.14	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Alvão	45000
3	3.15	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Andorinhas	17000
3	3.16	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Arcossó	5373



Lote	N.º artigo	Empresa	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de $Al_2O_3$ Basicidade relativa expressa em % razão molar OH/3Al	Tipo de Embalagem	Nome da Instalação de Entrega	Quantidade estimada (Kg/Ano)
3	3.17	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Ferradosa	5000
3	3.18	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Lumiares	35000
3	3.19	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Olgas/Arroio	30000
3	3.20	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Queimadela	33000
3	3.21	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Rabaçal	8949
3	3.22	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Rabação	32000
3	3.23	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Sambade	35000
3	3.24	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Sordo	41680,01
3	3.25	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Vale Ferreiros	6000
3	3.26	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Vilar	70000
3	3.27	AdN	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Vila Chã	19200
4	4.01	AdA	Polihidroxidoclorossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (70% a 80%)	CISTERNA Granel	ETA Alcantarilha	1330250

## ANEXO II

### COORDENAÇÕES E CONDIÇÕES DE ENTREGA

Lote	N.º artigo	Empresa	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de $Al_2O_3$ Basicidade relativa expressa em % razão molar $OH/3Al$	Tipo de Embalagem	Nome da Instalação de Entrega	Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante	Restrições de acesso ao ponto de abastecimento do produto	Quantidade Mínima por Entrega (Kg)	Quantidade Máxima por Entrega (Kg)	Coordenações de entregas
I	I.01	AdA	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ ( $\geq 9,5\%$ ) Basicidade relativa (38,5% a 47%)	CISTERNA Granel	ETA Tavira	-	-	10 000	25 000	-
I	I.02	AdA	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Beliche	-	-	10 000	25 000	-
I	I.03	AdA	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	$Al_2O_3$ (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Fontainhas	-	-	20 000	25 000	-
I	I.04	AdSA	Polihidroxidrossulfato de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Morgavel	Plataforma elevatória	-	8 400	11 200	-
I	I.05	AgdA	Polihidroxidreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA $\leq 20Kg$	ETA Entradas	Porta- paletes+plataforma elevatória	-	200	300	-
I	I.06	AgdA	Polihidroxidreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA $\leq 20Kg$	ETA Rabaça	Porta- paletes+plataforma elevatória	-	1 000	1 000	-
I	I.07	AgdA	Polihidroxidreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CISTERNA Granel	ETA Alvito	-	-	10 000	15 000	-
I	I.08	AgdA	Polihidroxidreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CISTERNA Granel	ETA Enxoé	-	-	12 000	18 000	-
I	I.09	AgdA	Polihidroxidreto de alumínio	1327-41-9	$Al_2O_3$ (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CISTERNA Granel	ETA Magra	-	-	12 000	18 000	-

Lote	N.º artigo	Empresa	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> Basicidade relativa expressa em % razão molar OH/3Al	Tipo de Embalagem	Nome da Instalação de Entrega	Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante	Restrições de acesso ao ponto de abastecimento do produto	Quantidade Mínima por Entrega (Kg)	Quantidade Máxima por Entrega (Kg)	Coordenações de entregas
I	I.10	AgdA	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CISTERNA Grel	ETA Monte da Rocha	-	-	15 000	20 000	-
I	I.11	AgdA	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CISTERNA Grel	ETA Roxo	-	-	20 000	25 000	-
I	I.12	AgdA	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	ETA Barrancos	Porta-paletes+plataforma elevatória	Acesso inclinado	2 000	3 000	-
I	I.13	AgdA	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	ETA Almogrove	Porta-paletes+plataforma elevatória	-	500	2 000	-
2	2.01	AdCL	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (≥9,5%) Basicidade relativa (38,5% a 47%)	BILHA ≤ 20Kg	ETA Ribeira Alge	Plataforma elevatória	Camião 12 Ton, 2 eixos	960	960	-
2	2.02	AdCL	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETAR Fátima	Plataforma elevatória	-	7 000	28 000	-
2	2.03	AdVT	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	ETAR Arronches	Plataforma elevatória	-	1 500	5 000	-
2	2.04	AdVT	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	ETAR Cano/Casa Branca	Plataforma elevatória	-	1 500	5 000	-
2	2.05	AdVT	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	ETAR Fronteira	Plataforma elevatória	-	1 500	5 000	-
2	2.06	AdVT	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	ETAR Portalegre	Plataforma elevatória	-	1 500	5 000	-

Lote	N.º artigo	Empresa	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> Basicidade relativa expressa em % razão molar OH/3Al	Tipo de Embalagem	Nome da Instalação de Entrega	Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante	Restrições de acesso ao ponto de abastecimento do produto	Quantidade Mínima por Entrega (Kg)	Quantidade Máxima por Entrega (Kg)	Coordenações de entregas
2	2.07	AdVT	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	ETAR Terrugem	Plataforma elevatória	-	1 500	5 000	-
2	2.08	AdVT	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	ETAR Vale de Açor	Plataforma elevatória	-	1 500	5 000	-
2	2.09	AdVT	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CISTERNA Granel	ETA Caia	-	-	25 000	29 000	-
2	2.10	AdVT	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETAR Gáfete	Plataforma elevatória	-	1 500	5 000	-
2	2.11	AdVT	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETAR Martinho	Plataforma elevatória	-	1 500	5 000	-
2	2.12	AdVT	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Pisco	-	-	5 000	12 000	-
2	2.13	AdVT	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Rio Fundeiro	-	-	6 000	8 000	-
2	2.14	AdVT	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Apartadura	-	-	18 000	18 000	-
2	2.15	AdVT	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Cabril	-	-	15 000	25 000	ETA Corgas ETA Cabril
2	2.16	AdVT	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Caldeirão	-	-	6 000	15 000	ETA Caldeirão ETA Sabugal

Lote	N.º artigo	Empresa	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> Basicidade relativa expressa em % razão molar OH/3Al	Tipo de Embalagem	Nome da Instalação de Entrega	Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante	Restrições de acesso ao ponto de abastecimento do produto	Quantidade Mínima por Entrega (Kg)	Quantidade Máxima por Entrega (Kg)	Coordenações de entregas
2	2.17	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Grael	ETA Corgas	-	-	6 000	12 000	ETA Corgas ETA Cabril
2	2.18	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Grael	ETA Monte Novo	-	-	25 000	36 000	-
2	2.19	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Grael	ETA Penha Garcia	-	-	5 000	20 000	ETA Santa Águeda ETA Penha Garcia
2	2.20	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Grael	ETA Póvoa	-	-	25 000	29 000	-
2	2.21	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Grael	ETA Sabugal	-	-	6 000	15 000	ETA Caldeirão ETA Sabugal
2	2.22	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Grael	ETA Sta. Águeda	-	-	21 000	28 000	ETA Santa Águeda ETA Penha Garcia
2	2.23	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Grael	ETA Vigia	-	-	1 500	7 000	-
2	2.24	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Toulica	Trasfega de contentor	-	1 200	-	-
2	2.25	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Arrochela	Trasfega de contentor	-	1 200	-	-
2	2.26	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Capinha	-	-	1 200	-	-

Lote	N.º artigo	Empresa	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> Basicidade relativa expressa em % razão molar OH/3Al	Tipo de Embalagem	Nome da Instalação de Entrega	Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante	Restrições de acesso ao ponto de abastecimento do produto	Quantidade Mínima por Entrega (Kg)	Quantidade Máxima por Entrega (Kg)	Coordenações de entregas
2	2.27	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Carvalho do Eiró	-	-	1 200	-	-
2	2.28	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Meimosa	-	-	1 200	-	-
2	2.29	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Ponte Juncais	-	-	1 200	-	-
2	2.30	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Ranhados	-	Viatura até 3500 kg	1 200	16 000	-
2	2.31	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Santa Luzia	Plataforma elevatória	-	1 200	-	-
2	2.32	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Sr.ª Desterro	Trasfega de contentor	Camião 12 Ton, 2 eixos	1 200	-	-
2	2.33	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA St.ª Maria de Aguiar	-	-	1 200	-	-
2	2.34	AdVT	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Vascoveiro	-	-	1 200	-	-
2	2.35	AdVT	Polihidroxidreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	ETAR São Miguel	Plataforma elevatória	-	-	-	-
2	2.36	AdVT	Polihidroxidreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	ETAR Martinho	Plataforma elevatória	-	1 500	5 000	-

Lote	N.º artigo	Empresa	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> Basicidade relativa expressa em % razão molar OH/3Al	Tipo de Embalagem	Nome da Instalação de Entrega	Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante	Restrições de acesso ao ponto de abastecimento do produto	Quantidade Mínima por Entrega (Kg)	Quantidade Máxima por Entrega (Kg)	Coordenações de entregas
3	3.01	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	BILHA ≤ 20Kg	ETA Aguieiras	Porta- paletes+plataforma elevatória	Camião 12 Ton, 2 eixos	1 000	2 000	AdN C
3	3.02	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	BILHA ≤ 20Kg	ETA Camba	Porta- paletes+plataforma elevatória	Viatura até 3500 kg	500	500	AdN C
3	3.03	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	BILHA ≤ 20Kg	ETA Eixos	Porta- paletes+plataforma elevatória	Camião 12 Ton, 2 eixos	500	2 000	AdN C
3	3.04	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	BILHA ≤ 20Kg	ETA Palameiro	Porta- paletes+plataforma elevatória	Viatura até 3500 kg	500	500	AdN C
3	3.05	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	BILHA ≤ 20Kg	ETA Salgueiral	Porta- paletes+plataforma elevatória	Viatura até 3500 kg	500	500	AdN C
3	3.06	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Alto Rabagão	-	-	10 000	30 000	AdN B
3	3.07	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Areias Vilar	-	-	25 000	27 000	-
3	3.08	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Azibo	-	-	10 000	20 000	AdN B
3	3.09	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Balsemão	-	-	17 000	25 000	AdN A
3	3.10	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Lapela	-	-	5 000	15 000	-

Lote	N.º artigo	Empresa	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> Basicidade relativa expressa em % razão molar OH/3Al	Tipo de Embalagem	Nome da Instalação de Entrega	Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante	Restrições de acesso ao ponto de abastecimento do produto	Quantidade Mínima por Entrega (Kg)	Quantidade Máxima por Entrega (Kg)	Coordenações de entregas
3	3.11	AdN	Polihidroxíclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Grael	ETA Peneireiro	-	-	12 000	12 000	AdN B
3	3.12	AdN	Polihidroxíclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Grael	ETA S. Jorge	-	-	5 000	15 000	-
3	3.13	AdN	Polihidroxíclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Grael	ETA Torre Pinhão	-	-	9 000	10 400	AdN A
3	3.14	AdN	Polihidroxíclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Alvão	Plataforma elevatória	-	8 400	10 800	AdN D
3	3.15	AdN	Polihidroxíclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Andorinhas	Porta- paletes+plataforma elevatória	Camião 12 Ton, 2 eixos	1 200	1 200	-
3	3.16	AdN	Polihidroxíclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Arcossó	Porta- paletes+plataforma elevatória	Viatura até 3500 kg	1 160	2 320	AdN C
3	3.17	AdN	Polihidroxíclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Ferradosa	Trasfega de contentor	-	5 000	5 000	AdN C
3	3.18	AdN	Polihidroxíclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Lumiares	Plataforma elevatória	-	4 000	6 000	AdN D
3	3.19	AdN	Polihidroxíclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Olgas/Arroio	Trasfega de contentor	-	6 000	6 000	AdN C
3	3.20	AdN	Polihidroxíclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Queimadela	-	-	2 400	2 400	-



Lote	N.º artigo	Empresa	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> Basicidade relativa expressa em % razão molar OH/3Al	Tipo de Embalagem	Nome da Instalação de Entrega	Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante	Restrições de acesso ao ponto de abastecimento do produto	Quantidade Mínima por Entrega (Kg)	Quantidade Máxima por Entrega (Kg)	Coordenações de entregas
3	3.21	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Rabaçal	Porta- paletes+plataforma elevatória	-	1 160	4 640	AdN C
3	3.22	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Rabagão	Porta- paletes+plataforma elevatória	Camião 12 Ton, 2 eixos	2 400	2 400	-
3	3.23	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Sambade	Trasfega de contentor	-	6 000	6 000	AdN C
3	3.24	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	ETA Sordo	-	-	8 000	10 400	AdN A
3	3.25	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Vale Ferreiros	Trasfega de contentor	-	2 400	2 400	AdN C
3	3.26	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Vilar	Plataforma elevatória	-	7 200	7 200	AdN D
3	3.27	AdN	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	ETA Vila Chã	Porta- paletes+plataforma elevatória	-	1 200	3 600	AdN A
4	4.01	AdA	Polihidroxidrossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (70% a 80%)	CISTERNA Granel	ETA Alcantarilha	-	-	20 000	25 000	-

## ANEXO III

### LOCAIS DE ENTREGA

Lote	N.º artigo	Empresa	Nome da Instalação de Entrega	Morada
I	I.01	AdA	ETA Távira	ETA de Távira, Sítio do Malhão 8800-507 Távira
I	I.02	AdA	ETA Beliche	ETA de Beliche, Monte do Beliche 8950-103 Castro Marim
I	I.03	AdA	ETA Fontainhas	ETA das Fontainhas, Sítio das Fontainhas 8500-130 Mexilhoeira Grande, Portimão
I	I.04	AdSA	ETA Morgavel	ETA de Morgavel 7520-015 Sines
I	I.05	AgdA	ETA Entradas	Rua da Horta s/n 7780-348 Entradas
I	I.06	AgdA	ETA Rabaça	Estrada Municipal 1197 km I 7700-000 Almodôvar
I	I.07	AgdA	ETA Alvito	Albergaria dos Fusos 7940-000 Cuba
I	I.08	AgdA	ETA Enxoé	Estrada Nacional 392 Km 74,7 7830-211 Serpa-Pias
I	I.09	AgdA	ETA Magra	ETA Magra, Estrada Municipal EN 513 Km 7800-709 Salvada
I	I.10	AgdA	ETA Monte da Rocha	Estrada Nacional 261- 4 km 26,3 7670-401 Ourique
I	I.11	AgdA	ETA Roxo	Monte do Salto 7600-201 Ervidel
I	I.12	AgdA	ETA Barrancos	CM 1023-I 7230-000 Barrancos
I	I.13	AgdA	ETA Almogrove	Estrada Nacional 393 "Loural" 7630-000 Almogrove
2	2.01	AdCL	ETA Ribeira Alge	ETA da Ribeira de Alge, Ferraria, Gondramaz, S. Simão 3260-049 Aguda - Figueiró dos Vinhos
2	2.02	AdCL	ETAR Fátima	Rua Principal, Vale Cavalos 2495-000 Fátima
2	2.03	AdVT	ETAR Arronches	Estrada do Monte do Pisão 7340 Arronches
2	2.04	AdVT	ETAR Cano/Casa Branca	Sítio do Campo da Feira 7470 Casa Branca
2	2.05	AdVT	ETAR Fronteira	Serrado do Teles 7460 Fronteira
2	2.06	AdVT	ETAR Portalegre	Sítio das Coutadas, Telheiros 7300-576 Portalegre
2	2.07	AdVT	ETAR Terrugem	Rua Principal 7350 Terrugem
2	2.08	AdVT	ETAR Vale de Açor	Vale de Açor 7400 Vale de Açor
2	2.09	AdVT	ETA Caia	ETA do Caia, EN 373, km 13,7 7350-231 Elvas
2	2.10	AdVT	ETAR Gáfete	Tapada Mano Gordo 7430 Gáfete
2	2.11	AdVT	ETAR Martinho	Quinta de São Pedro 7320 Castelo de Vide
2	2.12	AdVT	ETA Pisco	Estrada Nacional 352 6005 São Vicente da Beira
2	2.13	AdVT	ETA Rio Fundeiro	Rua Rio Fundeiro 2240-611 Dornes Rio Fundeiro (Dornes)

Lote	N.º artigo	Empresa	Nome da Instalação de Entrega	Morada
2	2.14	AdVT	ETA Apartadura	ETA da Apartadura, Rasa São Salvador da Aramenha 7330-000 Marvão
2	2.15	AdVT	ETA Cabril	Rua Pedreira 3270-157 Pedrogão Grande, Vale do Barco
2	2.16	AdVT	ETA Caldeirão	Sito Barragem do Caldeirão 6300-165 Pêro Soares
2	2.17	AdVT	ETA Corgas	Rua Corgas 6150-421 Proença-a-Nova
2	2.18	AdVT	ETA Monte Novo	ETA Monte Novo, IP2/N18, km280, Herdade da Tesoureira 7000 Évora, São Manços
2	2.19	AdVT	ETA Penha Garcia	Lugar Cabeço Azenha 6060 Penha Garcia
2	2.20	AdVT	ETA Póvoa	ETA da Póvoa, EN 1178, Póvoa e Meadas 7320-000 Castelo de Vide
2	2.21	AdVT	ETA Sabugal	Estrada Nacional, 2332-Sabugal 6320-000 Sabugal
2	2.22	AdVT	ETA Sta. Águeda	Estrada Barragem Sta. Águeda 6000-610 Póvoa de Rio de Moinhos
2	2.23	AdVT	ETA Vigia	Estrada Regional R381, Km 38,4 Sítio Alto da Vigia 7200-053 Montoito
2	2.24	AdVT	ETA Toullica	Barragem da Toullica, Estrada Nacional 332, 6060-000 Idanha-a-Nova
2	2.25	AdVT	ETA Arrochela	Estrada Nacional 566 6090-256 Aranhas
2	2.26	AdVT	ETA Capinha	Estrada Nacional 345, Lugar da Barragem 6230-145 Capinha
2	2.27	AdVT	ETA Carvalhal do Eiró	Lugar Carvalhal do Eiró 3570-000 Aguiar da Beira
2	2.28	AdVT	ETA Meimoa	Lugar Barragem de Meimoa 6090-000 Meimoa
2	2.29	AdVT	ETA Ponte Juncais	Sítio Ponte de Juncais 6370-000 Fornos de Algodres
2	2.30	AdVT	ETA Ranhados	Sítio Barragem de Ranhados 6430-000 Mêda
2	2.31	AdVT	ETA Santa Luzia	Rua Casal da Lapa 3320-391 Vidual, Casal Da Lapa
2	2.32	AdVT	ETA Sr.ª Desterro	Bairro Dona Palmira Soares da Albergaria, Senhora do Desterro 6270-270 São Romão, Seia
2	2.33	AdVT	ETA St.ª Maria de Aguiar	Sítio da Barragem de Almofala 6440-000 Almofala
2	2.34	AdVT	ETA Vascoveiro	Estrada de Vascoveiro, Malta 6400-301 Malta
2	2.35	AdVT	ETAR São Miguel	Rua Veiga, Gare 6300-876 Guarda
2	2.36	AdVT	ETAR Martinho	Quinta de São Pedro 7320 Castelo de Vide
3	3.01	AdN	ETA Agueiras	ETA Agueiras, Santuário, Cimo de Vila, Agueiras 5385-014 Mirandela
3	3.02	AdN	ETA Camba	Lugar da Cabeça Gorda, Saldonha, 5350-000 Alfândega da Fé
3	3.03	AdN	ETA Eixos	ETA Eixos, Lugar Campacois 5370-642 Suções. Mirandela
3	3.04	AdN	ETA Palameiro	ETA Palameiro, Barragem do Palmeiro, Aldeia do Castedo 5160-000 Torre de Moncorvo
3	3.05	AdN	ETA Salgueiral	ETA Salgueiral, Barragem do Salgueiral, Aldeia da Cardanha 5160-000 Torre de Moncorvo
3	3.06	AdN	ETA Alto Rabagão	ETA Alto Rabagão, Estrada Nacional n.º 103, Km 119 5470-526 Montalegre
3	3.07	AdN	ETA Areias Vilar	ETA Areias Vilar, Lugar de Gaído, Areias de Vilar 4755-045 Barcelos

Lote	N.º artigo	Empresa	Nome da Instalação de Entrega	Morada
3	3.08	AdN	ETA Azibo	ETA do Azibo, Vale da Porca 5340-000 Macedo Cavaleiros
3	3.09	AdN	ETA Balsemão	ETA de Balsemão, Lugar Lameira Chã, Pretarouca 5100-000 Lamego
3	3.10	AdN	ETA Lapela	ETA Lapela, Lugar de Pias, Troporiz Lapela 4950-000 Monção
3	3.11	AdN	ETA Peneireiro	ETA Peneireiro, Lugar da Barragem do Peneireiro / Parque de Campismo 5360-000 Vila Flor
3	3.12	AdN	ETA S. Jorge	ETA S. Jorge, Freguesia S. Jorge, Vilar de Lobos 4970-588 Arcos de Valdevez
3	3.13	AdN	ETA Torre Pinhão	ETA Torre Pinhão, Lugar da Fonte da Borra, Torre do Pinhão 5060-561 Sabrosa
3	3.14	AdN	ETA Alvão	ETA do Alvão, Estrada Municipal 313 5000-063, Borbela, Vila Real
3	3.15	AdN	ETA Andorinhas	ETA Andorinhas, Lugar de Bustelo, Travassos 4830-000 Póvoa de Lanhoso
3	3.16	AdN	ETA Arcossó	ETA Arcossó, Lugar das Nogueirinhas 5400-745 Santo António de Monforte
3	3.17	AdN	ETA Ferradosa	ETA Ferradosa, Lugar da Ferradosa 5180-000 Freixo de Espada à Cinta
3	3.18	AdN	ETA Luminares	ETA de Luminares, Lugar da Soma, Barragem de Luminares 5110-000 Armamar
3	3.19	AdN	ETA Olgas/Arroio	ETA Olgas/Arroio, Estrada de Urros, Barragem de Olgas/Arroio 5160-000 Torre de Moncorvo
3	3.20	AdN	ETA Queimadela	ETA Queimadela Rua da Barragem de Queimadela, Revelhe 4820-630 Fafe
3	3.21	AdN	ETA Rabaçal	ETA Rabaçal, Ponte de Vale de Telhas, Parque de Campismo de Valpaços 5430-000 Valpaços
3	3.22	AdN	ETA Rabagão	ETA Rabagão, Lugar da Lamalonga, Campos 4850-043 Vieira do Minho
3	3.23	AdN	ETA Sambade	ETA de Sambade, Lugar da Eira Cruz, Sambade 5350-312 Alfândega da Fé
3	3.24	AdN	ETA Sordo	ETA Sordo, Lugar do Sordo 5000-427 Vila Real
3	3.25	AdN	ETA Vale Ferreiros	ETA Vale Ferreiros - Sítio Ribeira 5160-101 Horta da Vilarça
3	3.26	AdN	ETA Vilar	ETA do Vilar, Quinta de Água de Alta 3640-000 Sernancelhe
3	3.27	AdN	ETA Vila Chã	ETA Torre Pinhão, Lugar da Fonte da Borra, Torre do Pinhão 5060-561 Sabrosa
4	4.01	AdA	ETA Alcantarilha	ETA de Alcantarilha 8365-024 Alcantarilha

## ANEXO IV

### PREÇOS-MÁXIMOS UNITÁRIOS

Lote	N.º artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> Basicidade relativa expressa em % razão molar OH/3Al	Tipo de Embalagem	Quantidade Estimada para o período máximo do Contrato (Kg/Ano)	Preço máximo unitário (€/Kg)
I	I.01	AdA	ETA Tavira	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (≥9,5%) Basicidade relativa (38,5% a 47%)	CISTERNA Granel	I 295 000	0,294 €
I	I.02	AdA	ETA Beliche	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	68 000	0,310 €
I	I.03	AdA	ETA Fontainhas	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	89 980	0,310 €
I	I.04	AdSA	ETA Morgavel	Polihidroxidorossulfato de alumínio	I327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CONTENTOR I200-I300Kg	332 000	0,365 €
I	I.05	AgdA	ETA Entradas	Polihidroxidocloreto de alumínio	I327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	I 500	0,415 €
I	I.06	AgdA	ETA Rabaça	Polihidroxidocloreto de alumínio	I327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	7 100	0,415 €
I	I.07	AgdA	ETA Alvito	Polihidroxidocloreto de alumínio	I327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CISTERNA Granel	53 700	0,310 €
I	I.08	AgdA	ETA Enxoé	Polihidroxidocloreto de alumínio	I327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CISTERNA Granel	I46 200	0,310 €
I	I.09	AgdA	ETA Magra	Polihidroxidocloreto de alumínio	I327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CISTERNA Granel	I01 200	0,310 €
I	I.10	AgdA	ETA Monte da Rocha	Polihidroxidocloreto de alumínio	I327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CISTERNA Granel	235 000	0,310 €
I	I.11	AgdA	ETA Roxo	Polihidroxidocloreto de alumínio	I327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CISTERNA Granel	I45 000	0,310 €
I	I.12	AgdA	ETA Barrancos	Polihidroxidocloreto de alumínio	I327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	6 000	0,415 €
I	I.13	AgdA	ETA Almogrove	Polihidroxidocloreto de alumínio	I327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	20 000	0,415 €
2	2.01	AdCL	ETA Ribeira Alge	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (≥9,5%) Basicidade relativa (38,5% a 47%)	BILHA ≤ 20Kg	I 920	0,455 €
2	2.02	AdCL	ETAR Fátima	Polihidroxidocloreto de alumínio	I327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CONTENTOR I200-I300Kg	60 000	0,455 €
2	2.03	AdVT	ETAR Arronches	Polihidroxidocloreto de alumínio	I327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	3 500	0,455 €
2	2.04	AdVT	ETAR Cano/Casa Branca	Polihidroxidocloreto de alumínio	I327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	I0 000	0,455 €
2	2.05	AdVT	ETAR Fronteira	Polihidroxidocloreto de alumínio	I327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	I0 000	0,455 €
2	2.06	AdVT	ETAR Portalegre	Polihidroxidocloreto de alumínio	I327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	I0 000	0,455 €
2	2.07	AdVT	ETAR Terrugem	Polihidroxidocloreto de alumínio	I327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	2 500	0,455 €

Lote	N.º artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> Basicidade relativa expressa em % razão molar OH/3Al	Tipo de Embalagem	Quantidade Estimada para o período máximo do Contrato (Kg/Ano)	Preço máximo unitário (€/Kg)
2	2.08	AdVT	ETAR Vale de Açor	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	10 000	0,455 €
2	2.09	AdVT	ETA Caia	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CISTERNA Granel	550 000	0,299 €
2	2.10	AdVT	ETAR Gáfete	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	5 000	0,415 €
2	2.11	AdVT	ETAR Martinho	Polihidroxicloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	25 000	0,415 €
2	2.12	AdVT	ETA Pisco	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	1 200	0,405 €
2	2.13	AdVT	ETA Rio Fundeiro	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	42 000	0,345 €
2	2.14	AdVT	ETA Apartadura	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	110 000	0,325 €
2	2.15	AdVT	ETA Cabril	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	76 000	0,320 €
2	2.16	AdVT	ETA Caldeirão	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	180 000	0,325 €
2	2.17	AdVT	ETA Corgas	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	25 000	0,345 €
2	2.18	AdVT	ETA Monte Novo	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	1 600 000	0,299 €
2	2.19	AdVT	ETA Penha Garcia	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	140 000	0,354 €
2	2.20	AdVT	ETA Póvoa	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	560 000	0,299 €
2	2.21	AdVT	ETA Sabugal	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	100 000	0,320 €
2	2.22	AdVT	ETA Sta. Águeda	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	550 000	0,302 €
2	2.23	AdVT	ETA Vigia	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	175 000	0,325 €
2	2.24	AdVT	ETA Toulica	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	2 400	0,405 €
2	2.25	AdVT	ETA Arrochela	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	5 000	0,405 €
2	2.26	AdVT	ETA Capinha	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	185 000	0,405 €
2	2.27	AdVT	ETA Carvalhal do Eiró	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	25 000	0,405 €
2	2.28	AdVT	ETA Meimoa	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	23 000	0,405 €
2	2.29	AdVT	ETA Ponte Juncais	Polihidroxiclorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	28 000	0,395 €

Lote	N.º artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> Basicidade relativa expressa em % razão molar OH/3Al	Tipo de Embalagem	Quantidade Estimada para o período máximo do Contrato (Kg/Ano)	Preço máximo unitário (€/Kg)
2	2.30	AdVT	ETA Ranhados	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	160 000	0,395 €
2	2.31	AdVT	ETA Santa Luzia	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	14 000	0,395 €
2	2.32	AdVT	ETA Sr.ª Desterro	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	75 000	0,395 €
2	2.33	AdVT	ETA St.ª Maria de Aguiar	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	75 000	0,395 €
2	2.34	AdVT	ETA Vascoeiro	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	80 000	0,395 €
2	2.35	AdVT	ETAR São Miguel	Polihidroxidocloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	3 000	0,455 €
2	2.36	AdVT	ETAR Martinho	Polihidroxidocloreto de alumínio	1327-41-9	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (16% a 18%) Basicidade relativa (35% a 45%)	BILHA ≤ 20Kg	15 000	0,455 €
3	3.01	AdN	ETA Agueiras	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	BILHA ≤ 20Kg	11 000	0,415 €
3	3.02	AdN	ETA Camba	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	BILHA ≤ 20Kg	3 000	0,415 €
3	3.03	AdN	ETA Eixos	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	BILHA ≤ 20Kg	3 000	0,415 €
3	3.04	AdN	ETA Palameiro	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	BILHA ≤ 20Kg	2 500	0,415 €
3	3.05	AdN	ETA Salgueiral	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	BILHA ≤ 20Kg	3 000	0,415 €
3	3.06	AdN	ETA Alto Rabagão	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	61 433	0,310 €
3	3.07	AdN	ETA Areias Vilar	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	600 000	0,285 €
3	3.08	AdN	ETA Azibo	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	150 000	0,310 €
3	3.09	AdN	ETA Balsemão	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	90 000	0,310 €
3	3.10	AdN	ETA Lapela	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	85 000	0,310 €
3	3.11	AdN	ETA Peneireiro	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	50 000	0,310 €
3	3.12	AdN	ETA S. Jorge	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	330 000	0,295 €
3	3.13	AdN	ETA Torre Pinhão	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	50 000	0,310 €
3	3.14	AdN	ETA Alvão	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	45 000	0,415 €
3	3.15	AdN	ETA Andorinhas	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	17 000	0,415 €



Lote	N.º artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Produto	Número CAS	Especificações banda Concentração produto ativo expressa em % (m/m) de Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> Basicidade relativa expressa em % razão molar OH/3Al	Tipo de Embalagem	Quantidade Estimada para o período máximo do Contrato (Kg/Ano)	Preço máximo unitário (€/Kg)
3	3.16	AdN	ETA Arcossó	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	5 373	0,415 €
3	3.17	AdN	ETA Ferradosa	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	5 000	0,415 €
3	3.18	AdN	ETA Lumiares	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	35 000	0,415 €
3	3.19	AdN	ETA Olgas/Arroio	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	30 000	0,415 €
3	3.20	AdN	ETA Queimadela	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	33 000	0,415 €
3	3.21	AdN	ETA Rabaçal	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	8 949	0,415 €
3	3.22	AdN	ETA Rabação	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	32 000	0,415 €
3	3.23	AdN	ETA Sambade	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	35 000	0,415 €
3	3.24	AdN	ETA Sordo	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CISTERNA Granel	41 680	0,310 €
3	3.25	AdN	ETA Vale Ferreiros	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	6 000	0,415 €
3	3.26	AdN	ETA Vilar	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	70 000	0,415 €
3	3.27	AdN	ETA Vila Chã	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (60% a 76%)	CONTENTOR 1200-1300Kg	19 200	0,415 €
4	4.01	AdA	ETA Alcantarilha	Polihidroxidorossulfato de alumínio	39290-78-3	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (8,5% a 10,5%) Basicidade relativa (70% a 80%)	CISTERNA Granel	1 330 250	0,296 €



**ANEXO V**

**SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE DO FABRICO E FORNECIMENTO DOS BENS E  
PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSOCIADOS**

(em documento autónomo)